

Apresentação (especial deste número)

Este Caderno Seminal nº 14, por sua singularidade, carece de uma apresentação própria e exclusiva. Ele reúne treze diferentes artigos que deveriam ter sido publicados, ao longo dos dois últimos anos (2009-2010), no CaSePEL – Cadernos do Seminário Permanente de Estudos Literários da UERJ (ISSN 1980-0045, disponível em <http://www.dialogarts.uerj.br/casespel.htm>), veículo de divulgação e promoção de ações do Grupo de Pesquisa, Diretório CNPq, Estudos Literários: Literatura; outras linguagens; outros discursos.

O Grupo de Pesquisa, por razões de ordem vária, tem se limitado, quase que exclusivamente, às atividades que se relacionam às pesquisas em torno do insólito ficcional, suas correlações e vertentes, promovendo, duas vezes por ano, os Painéis Reflexões sobre o insólito na narrativa ficcional, que já se encontram na 10ª edição, e, alternadamente, entre o primeiro e o segundo semestre de cada ano, os Encontros Nacionais e Regionais O Insólito como Questão na Narrativa Ficcional, ambos na 3ª edição. Os resumos de apresentações e os textos completos produzidos para esses eventos vêm sendo regularmente publicados como títulos avulsos pelo Publicações Dialogarts (disponíveis em http://www.dialogarts.uerj.br/titulos_avulsos.htm), projeto parceiro do SePEL.UERJ, com o que, em geral, nada resta para a manutenção regular do periódico, em atraso desde 2008.

Os treze artigos que integram este volume deveriam, originariamente, compor um número dedicado à obra do escritor galego Xosé Luís Méndez Ferrín, autor estudado no universo da literatura fantástica, feérica, insólita, mas, como contava com apenas, quatro artigos, nunca chegou à publicação; um outro volume seria dedicado especificamente a reflexões teóricas sobre insólito ficcional, contudo, com somente quatro textos, também nunca chegou a ser completado; um terceiro número viria a ser produto de parceria com docentes da UNEB – Universidade do Estado da Bahia, mas, como não ultrapassou cinco textos recolhidos, ficou igualmente na espera indefinida.

Considerando-se os atuais rumos do Grupo de Pesquisa – pesquisadores envolvidos e seus projetos individuais – e do SePEL.UERJ – previsão de cursos livres, eventos e publicações a serem promovidos –, entende-se, neste momento, por bem

suspender, ainda que temporariamente, a publicação do CaSePEL, preservando-se, todavia, a memória dos números já lançados.

Os treze artigos aqui reunidos já haviam sido aprovados pelos pareceristas daquele periódico quando de sua submissão. A fim de torná-los públicos, trazê-los à luz, submeteu-se à coordenação do Publicações Dialogarts a ideia de que o Caderno Seminal, em edição em caráter excepcional exclusiva, publicasse esses artigos. A coordenação do projeto editorial aprovou a proposta e encaminhou-a à editoria do Caderno Seminal, que, conseqüentemente, acolheu a iniciativa, submetendo os artigos ao seu Conselho Editorial. Após reanálise dos textos, o Conselho aprovou-os, aquiescendo com a publicação deste número singular, que ora vem a público.

Com essa atitude tomada, espera-se, efetivamente, que o trabalho dos pesquisadores que produziram e submeteram seus textos à publicação seja respeitado e que, *queira Deus!*, o recesso do CaSePEL seja breve. Mas, diante do quadro que se configurou, na condição de projeto extensõesita, o Caderno Seminal, produto do Publicações Dialogarts, está cumprindo sua função e, de braços abertos às iniciativas de seus parceiros, assume e honra seus compromissos, publicando, nesta edição que, singularmente, como já se apontou, fica restrita às questões da linguagem literária, esses treze artigos oriundos do CaSePEL.